Rio de Janeiro, 08 de maio de 2022.

Perfil das pessoas atendidas pela Defensoria Pública na busca por vaga em creches no Rio de Janeiro

Com o intuito de compreender a demanda por vaga em creche das pessoas atendidas pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro (DPRJ), foi realizado um levantamento nos dados do sistema Verde e, consequentemente, a análise dos dados extraídos.

Não é a primeira vez que a DPRJ faz esse tipo de levantamento. Nos anos de 2018 e 2019, foram realizados mutirões nos núcleos de primeiro atendimento de Jacarepaguá e Santa Cruz (em 2018) e de Jacarepaguá, Campo Grande e no Menezes Cortês (em 2019), para atender à demanda por vagas em creches e pré-escolas, ocasião em que foram entrevistadas, respectivamente, 230 e 562 pessoas (792 no total), com o intuito de coletar informações sobre o perfil das pessoas que buscam esse tipo de atendimento e munir a instituição de dados que auxiliassem a resolução da questão de falta de vagas e o diálogo com os órgãos públicos responsáveis pela observância desse direito.

Dessa vez, já tendo sido implementado o sistema que integra os atendimentos realizados pelos órgãos de atuação da DPRJ em uma única plataforma, a busca foi feita no painel "Agendamento visão órgão" do sistema Verde, que apresenta os dados sobre os agendamentos solicitados à Central de Relacionamento com o Cidadão (CRC) da DPRJ, de onde foram extraídas as informações a partir do filtro "assunto", indicados no gráfico da figura 1.

Importante mencionar que há mais ocorrências com o tema vaga em creche, porém todos com apenas um registro e a maioria com a indicação, na sequência do assunto "vaga em creche", do nome da criança e a data de nascimento, totalizando 144 ocorrências, porém foram descartados, pois sua seleção individual dificultaria a análise dos dados.

a) Figura 1: agendamentos por assunto

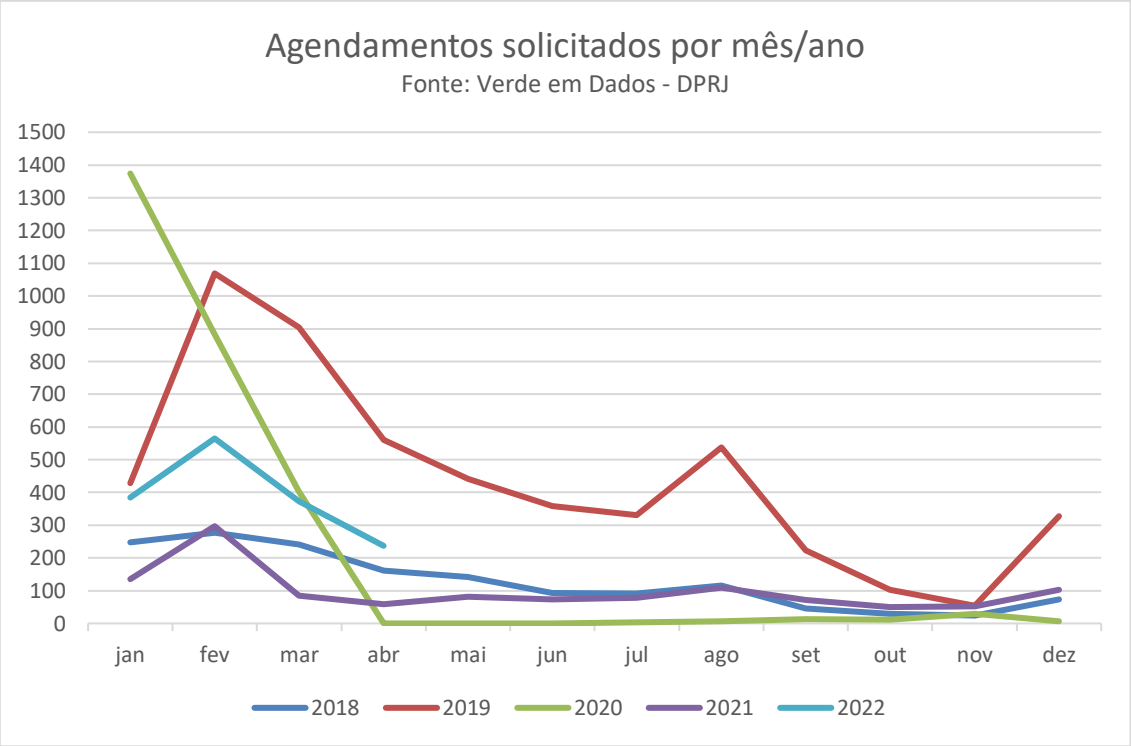
Vaga em creche	9.514
Vaga em creche/pré-escola pública	2.794
Vaga em creche e pré-escola pública – interior	61
Transferencia vaga em creche	12
Transferência vaga em creche	6
Transferência de vaga em creche	3
Total	12.390

Além disso, o painel traz dois indicadores com relação à data, uma relacionada à data em que o agendamento foi solicitado, e outra, com a data em que foi possível marcar o agendamento/comparecimento ao local de atendimento. Considerando a data da demanda, ou seja, o período em que a pessoa procura a DPRJ para ser atendida, o gráfico da figura 2 indica que há um pico da busca por atendimento nos meses de janeiro, fevereiro e março, coincidindo com o período de realização das matrículas.

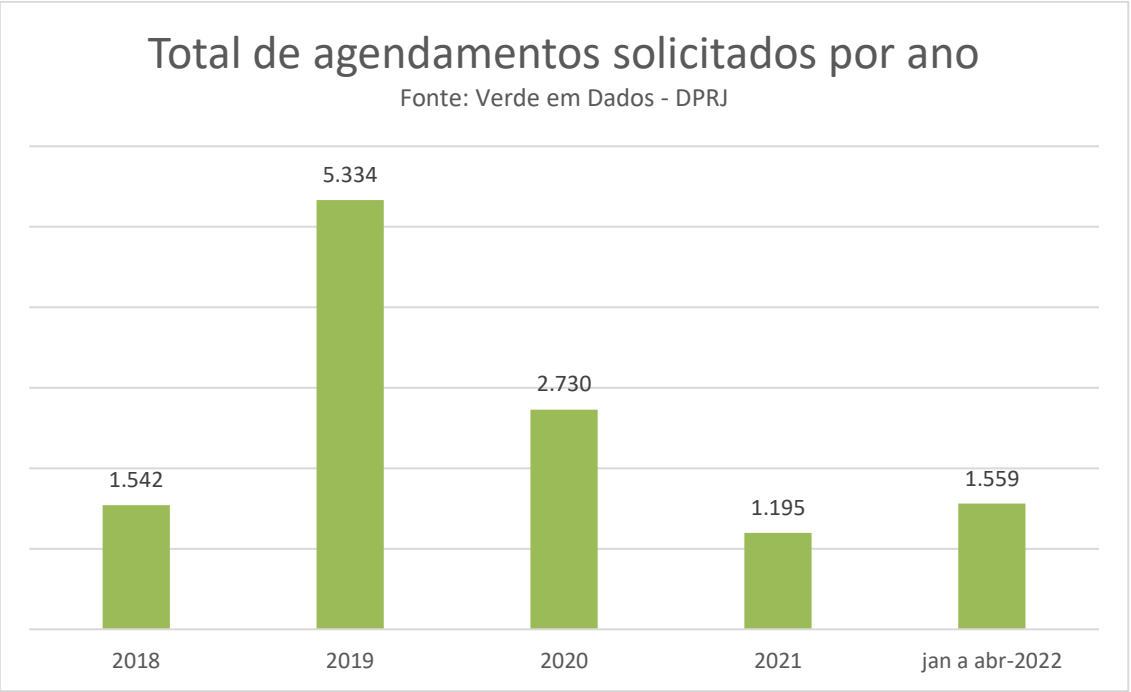
Além disso, o gráfico da figura 3 indica que o pico por vaga em creches ocorreu em 2019, ano em que se verifica um pico também no mês de agosto, porém chama a atenção o fato de 2022 já ter mais solicitações do que 2018 e 2021, mesmo tendo registros apenas até o mês de abril.

Importante dizer que a soma dos agendamentos é de 12.360 no gráfico da figura 3, e não 12.390, como demonstra o gráfico da figura 1, porque 30 atendimentos foram registrados no mês de maio de 2022, até a data da consulta, em 06 de maio de 2022 e, como não correspondem a um mês completo, não foram contabilizados nesse momento.

b) Figura 2:

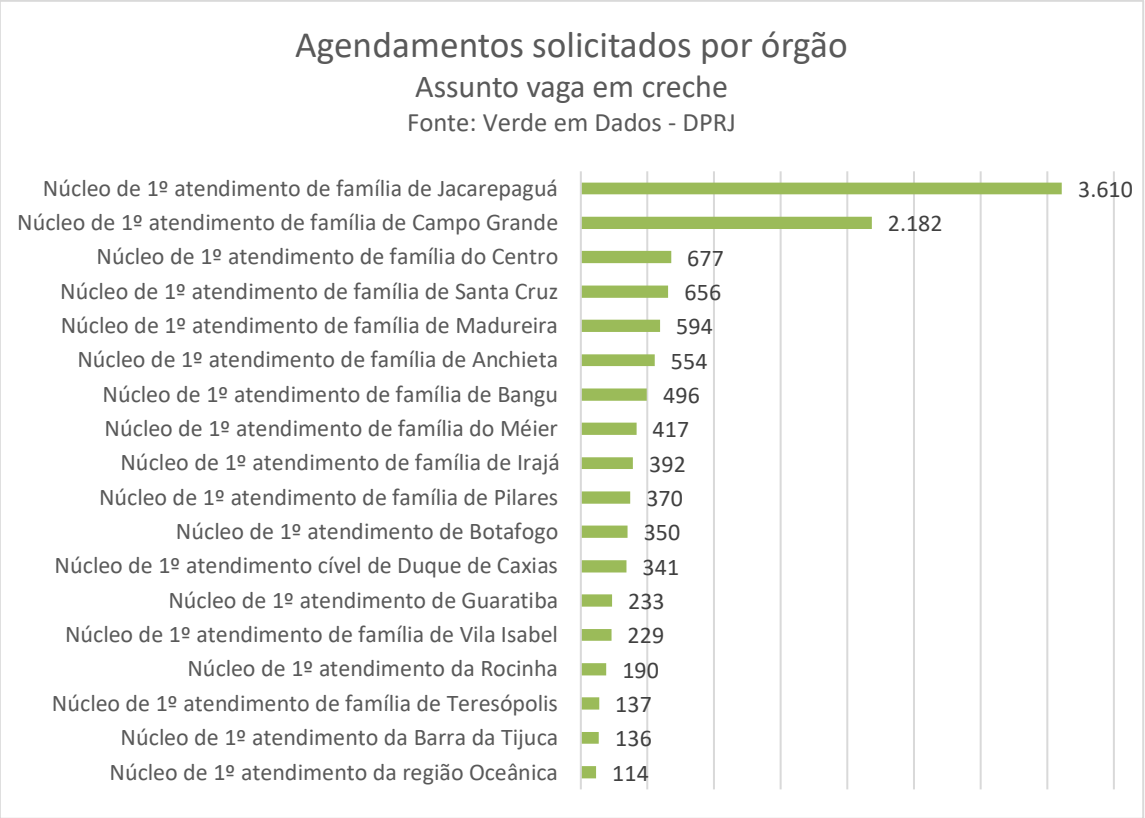

Agendamentos solicitados por mês/ano
Fonte: Verde em Dados - DPRJ
1500
1400
1300
1200
1100
1000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
2018
2019
2020
2021
2022

c) Figura 3:


Total de agendamentos solicitados por ano
Fonte: Verde em Dados - DPRJ
1.542
5.334
2.730
1.195
1.559
2018
2019
2020
2021
jan a abr-2022

Quanto ao órgão de atendimento em que foi realizado o agendamento, o núcleo de 1º atendimento de família de Jacarepaguá conta com a maior demanda, seguido do núcleo de 1º atendimento de família de Campo Grande.

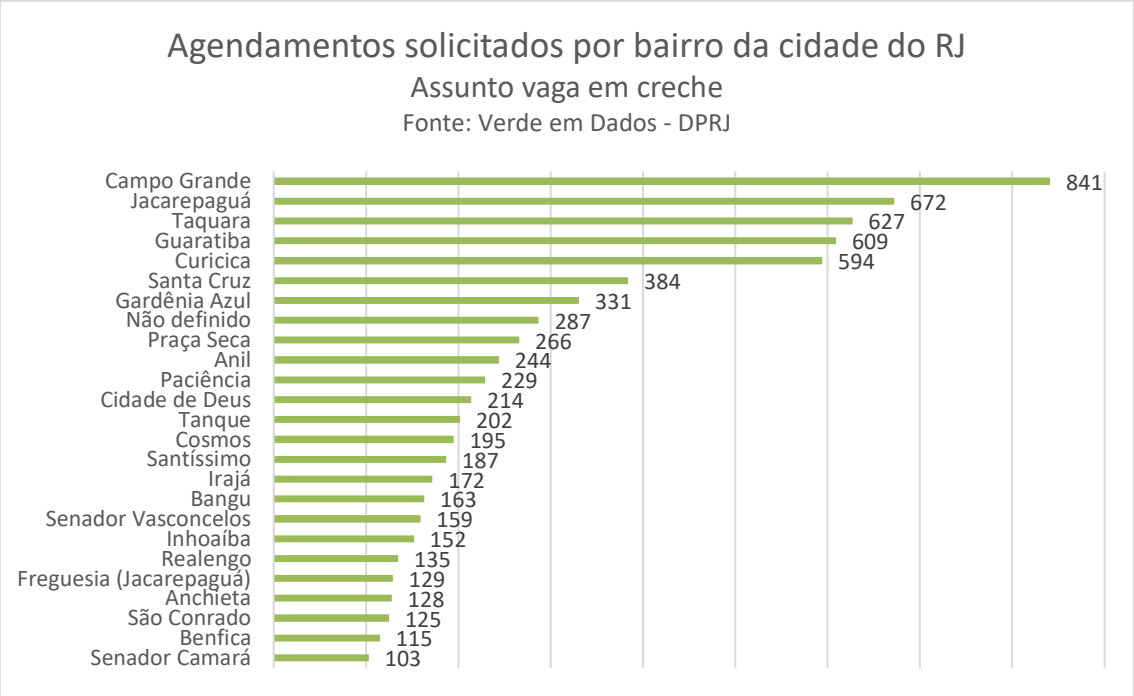
d) Figura 4:



A cidade do Rio de Janeiro concentra a maior quantidade de residentes que buscaram agendamentos em busca de vagas em creche na DPRJ (87,5% do total).

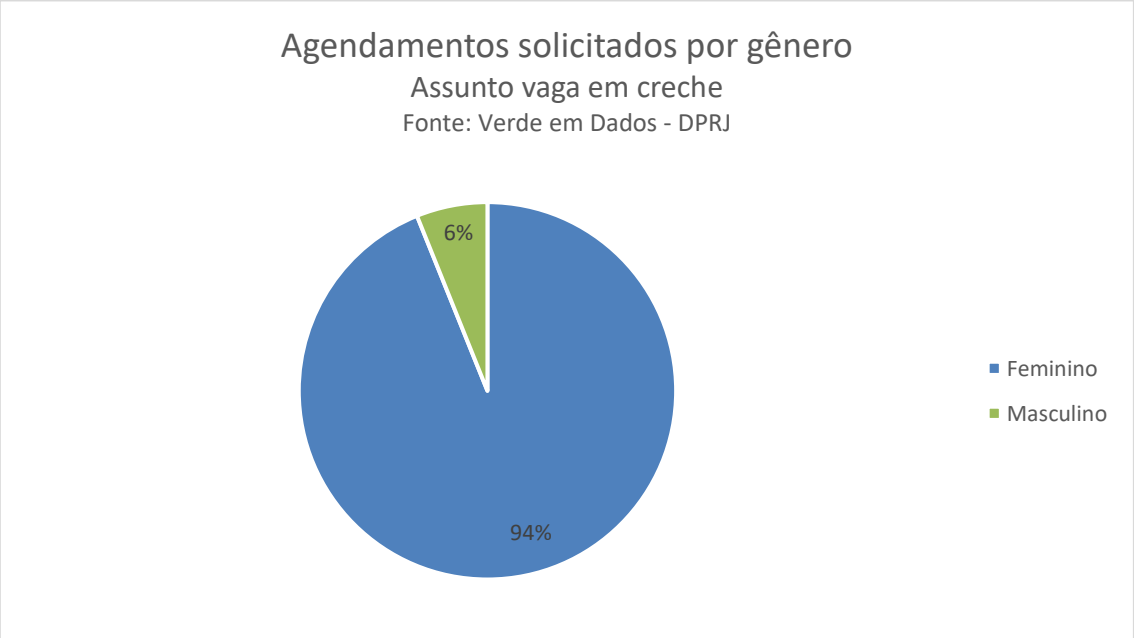
A maior demanda por órgão corresponde à maior demanda por bairro. De acordo com o gráfico da figura 5, é maior a quantidade de solicitações de pessoas que moram nos bairros da zona oeste do Rio de Janeiro, como Campo Grande, Jacarepaguá, Taquara, Guaratiba, Curicica e Santa Cruz.

e) Figura 5:



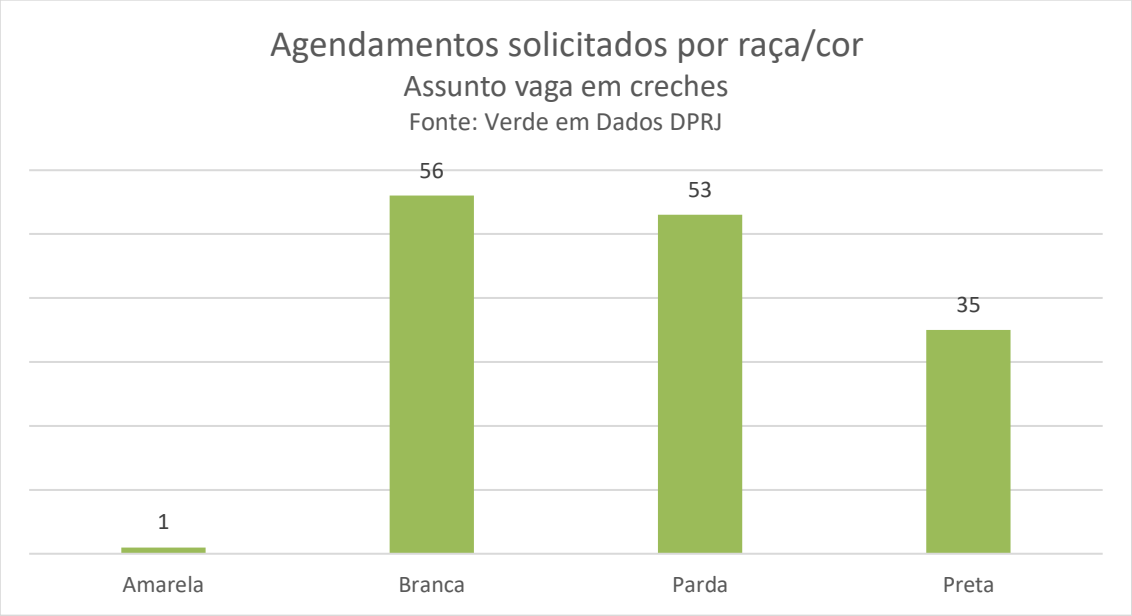
Quanto ao gênero, a maioria das pessoas que solicitam esse tipo de atendimento são mulheres, conforme indica o gráfico da figura 6.

f) Figura 6:



Por fim, sobre raça/cor das pessoas que buscam atendimento, há 12.245 registros sem informação, porém, considerando os casos com informação, a maioria é negra (60,7%), somando-se pessoas pretas e pardas, conforme indica o IBGE.

g) Figura 7:



Os dados indicam que a demanda por vaga em creches no Rio de Janeiro é maior na Capital, especialmente em bairros da zona oeste, que concentram o maior déficit de vagas. Esse padrão já havia sido identificado nos levantamentos anteriores, sendo o motivo que levou a DPRJ, na ocasião, a realizar mutirões nos núcleos de 1º atendimento localizados nessa região, quando também foi verificado que a maioria ali reside há muitos anos (30,5% das pessoas entrevistadas residiam no mesmo endereço há até cinco anos e 34% estava no mesmo local por mais de 20 anos).

Não se trata, portanto, de uma demanda nova, que exigiria da Prefeitura do Rio de Janeiro a adoção de medidas inesperadas. Ao contrário, a ausência de investimentos na área é algo que poderia ter sido suprido ao longo dos anos.

Outra questão que já havia sido identificada anteriormente é que são as mulheres, majoritariamente, que buscam esse tipo de atendimento (94% do total). No levantamento anterior, inclusive, foi possível verificar que, além de serem maioria (91%), eram solteiras

(62,9%) e jovens (50% tinha entre 25 e 34 anos). Trata-se, portanto, de um problema que atinge diretamente as crianças, mas também as mulheres, que sofrem consequências relacionadas à permanência no mercado de trabalho e consequente manutenção da casa e dos cuidados com os filhos.